

## ORIENTAÇÕES SOBRE O PORTEFOLIO DO CURSO DE MEDICINA

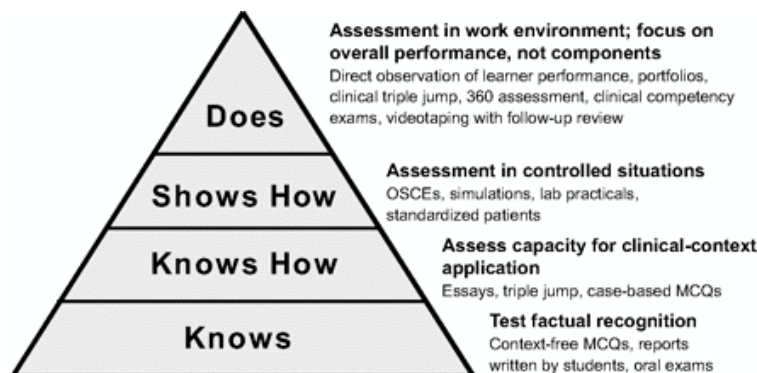
Os estudantes de Medicina, enquanto profissionais de saúde em processo de formação, devem reconhecer os aspetos culturais e sociais da saúde, comunicar efetivamente de forma oral e escrita e compreender os aspetos éticos e legais subjacentes à prática da Medicina (Howe 2002; Epstein 2007).

As teorias de construção da aprendizagem enfatizam a importância do aluno identificar por si uma necessidade de aprendizagem e de desenhar um plano para a alcançar. A reflexão estruturada sobre as experiências de aprendizagem tem maior probabilidade de promover a aprendizagem efetiva (Zeiger 2004).

A utilização do portefólio como forma de avaliação está, segundo a mais recente evidência científica, positivamente relacionada com o desenvolvimento de capacidades de reflexão sobre a prática, compreensão dos aspetos éticos da prática médica e promoção da auto-aprendizagem (O'Sullivan 2012). O desenvolvimento profissional requer o desenvolvimento de aprendizagem contínua ao longo da via, reflexão crítica sobre e procura ativa do crescimento e da excelência (Pinsky 2004).

### O que é o portefólio?

Um portefólio é uma coleção de diversos materiais que evidenciam o alcance de determinados objetivos ou resultados de aprendizagem. De uma forma mais geral, no contexto de uma profissão ligada à saúde, um portefólio é usado para evidenciar competências e, mais importante, a utilização dessas competências na prática clínica.



Pirâmide de Miller: Quadro de avaliação das competências como proposto por Miller.  
Abreviaturas: MCQ = questões de escolha múltipla; OSCE = exames clínicos objectivos e estruturados

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UBI

### MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

#### *Ano lectivo 2017-18*

A pirâmide de Miller da competência coloca o portefólio como instrumento adequado para a avaliação de um nível superior de desempenho, isto é, o *fazer em contexto profissional (performance)* onde se incluem as atitudes e o profissionalismo.

Um portefólio pode ser um misto entre um curriculum e um diário e a sua principal característica é que, além de conter materiais colecionados e selecionados pelo estudante, tem uma componente de reflexão sobre a sua aprendizagem.

Os objetivos devem estar de acordo com as competências que o estudante deve ter adquirido no final do curso e que estão definidas.

Num portefólio elaborado em ambiente de formação pré-graduada, em que muitos dos aspetos já são contabilizados para o processo de avaliação, é também importante a valorizar as atividades extracurriculares e para ambas, os aspetos qualitativos relacionados com o desenvolvimento das competências e ainda o processo de melhoria contínua do desempenho pessoal. O objetivo final é que a sua aplicação produza resultados adequados nos destinatários da aplicação (ver pirâmide de Miller atrás).

#### **O que deve conter um portefólio?**

O portefólio quando usado como instrumento de estruturação de um currículo de vida e de ilustração da estratégia, deve conter um conjunto de materiais ou evidências relacionados com os objetivos definidos e que contribuem para o desenvolvimento das competências que um estudante de medicina deve ter no final do curso:

- Planos de trabalho
- Descrição de atividades/experiências de aprendizagem
- Tabelas de verificação de procedimentos práticos
- Vídeos de consultas (todas as gravações vídeo ou áudio que sejam feitas com doentes têm que ser previamente autorizadas por eles)
- Comentários sobre livros, filmes, artigos de jornal
- Artigos científicos
- Relatórios de projetos de investigação
- Trabalhos publicados
- Certificados de participação em conferências e congressos e respetivos relatórios (obrigatório para todas as situações em que os estudantes substituíram atividades letivas)
- Relatórios de estágios clínicos não inseridos no curriculum
- Relato de trabalho realizado na associação de estudantes, nos núcleos de estudantes, na tuna ou como desportista
- Relato de trabalho de voluntariado realizado, por exemplo, em instituições de solidariedade social
- ...

Estes materiais podem ser feitos pelo autor do portefólio ou ter outros autores que, neste caso, devem estar devidamente referenciados.

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UBI

### MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

#### *Ano lectivo 2017-18*

Um portefólio pode, portanto, conter qualquer tipo de evidência que demonstre que houve lugar a aprendizagem. Não é necessário procurar especificamente atividades para incluir no portefólio. Este deve resultar das atividades que são realizadas habitualmente por cada um e às quais é adicionada uma componente de reflexão. O portefólio não tem que incluir todas as atividades realizadas: na altura da submissão deverão ser selecionadas aquelas que o estudante considere as mais representativas da sua aprendizagem.

### **Orientação sobre a reflexão a incluir no portefólio**

Um portefólio é um documento pessoal e único, que deve ser construído ao longo de um processo de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e profissional. No entanto, ele não é apenas uma coleção de documentos, mais ou menos organizados segundo um ou outro critério de seleção. Deve conter também uma componente de reflexão e preferentemente uma estratégia global de desenvolvimento pessoal que permita dar coesão às opções concretas. Esta estratégia poderá ser plurianual, mas com incidência anual.

A seleção do material a incluir deve responder à questão: em que é que esta atividade se relaciona com os objetivos do portefólio?

Em relação ao que nele é incluído, a componente de reflexão deve responder às seguintes questões:

- O que é que eu aprendi com esta atividade?
- O que é que eu ainda preciso de aprender?
- Como vou aprender mais? Que recursos vou utilizar?
- O que consegui aprender mais?
- Que dificuldades senti?
- Como planeio ultrapassar as dificuldades?
- Como consegui superar as dificuldades?

### **O portefólio em suporte digital**

A FCS tem na sua intranet uma ferramenta informática onde deve ser construído o portefólio. É necessário fazer *login* na página da intranet <http://intranet.fcsaude.ubi.pt/moodle/> e depois selecionar Portefolio

Cada estudante pode utilizar até 100 MB de espaço nesta plataforma. Caso esta quota de espaço não seja suficiente, aconselha-se a utilização de plataformas de alojamento externo para alojar documentos/anexos, como o *Dropbox*®, *Google Drive*® ou outro similar. Nesses casos, o estudante deve fazer link direto a partir do portefólio para os ficheiros alojados externamente (não esquecer de colocar a visibilidade dos ficheiros como pública, por forma a que o tutor consiga aceder a eles).

### Qual é o papel do tutor?

O tutor é essencialmente um orientador que deve ajudar o aluno a pensar e refletir nas experiências de aprendizagem, verificando ao mesmo tempo se o que é relatado corresponde a experiências efetivas.

O tutor deve ajudar o aluno a identificar as suas fragilidades, as formas para melhorar o seu desempenho e superar as suas dificuldades. Para isso, ele deve dar feedback adequado após a submissão intermédia do portefólio. Ao mesmo tempo, o tutor deve ter oportunidade de verificar se o que é relatado corresponde a experiências de aprendizagem efetivas para o que deve selecionar os materiais que achar adequados e significativos e pedir ao estudante que faça o relato presencial, questionando-o sobre a atividade realizada, os motivos por que a selecionou, porque foi importante para ele.

Cada tutor tem a seu cargo o conjunto de estudantes do ano do curso. No caso do 2º, 4º e 5º o papel do tutor é apenas o de confirmar a submissão de conteúdos, no 1º, 3º e 6º é feita avaliação de conteúdo.

- 1º ano - Prof Isabel Neto (Portefolio realizado no âmbito dos estágios nos Hospitais e Centros de Saúde)
- 2º ano - Profª Mafalda Fonseca
- 3º ano - Prof Miguel Castelo-Branco
- 4º ano - Prof Isabel Neto
- 5º ano - Prof Francisco Alvarez
- 6º ano - Prof Miguel Castelo-Branco

Ao longo do ano letivo o aluno pode ir compondo o portefólio e deverá combinar com o tutor a sua análise e feed-back. A avaliação para a classificação é feita após a interação tendo que estar concluída dentro dos prazos preconizados em baixo.

Para atribuição das notas o tutor deve utilizar a grelha de avaliação disponível (ver adiante) que será entregue devidamente preenchida e assinada por ele e pelo aluno.

No 2º, 4º e 5º ano a pontuação será atribuída desde que o aluno tenha submetido conteúdo no ano em análise, dentro do prazo previsto

### Prazos de submissão

No presente ano letivo são as seguintes as datas para submissão final:

- 1º ano - 17 de Dezembro de 2017
- 2º ano - 31 de Maio de 2018
- 3º ano - 13 de Maio de 2018
- 4º ano - 31 de Maio de 2018
- 5º ano - 31 de Maio de 2018
- 6º ano - 25 de Maio de 2018

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UBI**  
**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA**  
***Ano lectivo 2017-18***

A submissão é feita on line na plataforma da intranet, ao respetivo tutor, com quem deve ser partilhado.

### **Processo de submissão e avaliação**

Um portefólio não é avaliado em função da quantidade de materiais que nele são colocados, mas em função da qualidade desses materiais. Estes devem ser criteriosamente escolhidos, sendo a capacidade de seleção um critério de avaliação. Essa seleção deve estar de acordo com os objetivos que foram definidos.

O material submetido deve explicitar que tema aborda e estar datado (a presença desta informação é considerada na avaliação)

Dentro do prazo indicado, os estudantes devem submeter o portefólio ao seu tutor utilizando a funcionalidade adequada. Após a submissão, e até que o tutor dê feedback, o portefólio submetido não pode ser alterado.

No ano letivo de 2017-18 serão avaliados os portefólios do 1º, 3º e 6º ano in extenso, os portefólios do 2º, 4º e 5º apenas será avaliada a submissão de conteúdos, a sua avaliação ocorrerá num ano posterior

Uma vez submetido, e nos anos em que a avaliação ocorre, o portefólio será avaliado pelo tutor segundo os critérios mencionados na respetiva grelha (ver adiante neste documento) e será dado feedback ao aluno. O feedback dado pelo tutor deverá ser pessoal e baseado nos critérios referidos e é acompanhado de uma nota provisória.

Com base no feedback dado pelo tutor, o aluno poderá fazer alterações aos materiais que submeteu e fazer nova submissão. Essas alterações devem ser assinaladas de modo a ficarem evidenciadas como modificações do texto original (negrito, outra cor, assinalado a cores) devendo ser enviada mensagem ao tutor após a modificação.

No caso de nova submissão, o tutor fará nova avaliação e poderá ou não alterar a nota atribuída inicialmente, sendo esta última a nota definitiva. A classificação é registada na plataforma eletrónica da faculdade.

### **Critérios de avaliação**

Os critérios de avaliação a aplicar pelo tutor terão em conta o seguinte:

- cumprimento dos prazos e inclusão de informação requerida
- continuidade do processo
- qualidade dos materiais selecionados e a sua organização
- evidências de aprendizagem
- identificação de problemas
- planos de superação
- relatos de superação

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UBI  
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA  
*Ano lectivo 2017-18*

Para o corrente ano os materiais a submeter devem incidir sobre dois aspetos entre os seguintes:

- arte da medicina
- profissionalismo,
- comunicação,
- segurança do doente,
- responsabilidade social.
- deontologia médica
- ética
- atividades nas instituições de saúde (apenas para o 1º ano - obrigatório - ver orientações em Iniciação à Medicina)
- reflexão sobre o curso (apenas para o sexto ano - obrigatório)
- Outros definidos especificamente

Estes aspetos poderão ser tratados em materiais diferentes ou num mesmo (não esquecer de identificar as áreas). O aluno pode ainda tratar um terceiro aspeto à sua escolha. Nos materiais utilizados para os temas obrigatórios tal deve ser assinalado. Não esquecer que atividades externas, como frequência de congressos, que tenham sido autorizadas em detrimento de atividades letivas, obrigam a elaboração de relatório a incluir no portefólio.

O Portefólio será plurianual, de base anual, pelo que, ao longo do curso, todos os tópicos terão que ser considerados e evidenciada a evolução do processo de desenvolvimento das competências associadas.

Como referido anteriormente, o mais importante não é a quantidade, mas a qualidade. Estabelece-se que o portefólio deverá ter, no mínimo, dois materiais submetidos em cada ano.

A avaliação é feita de acordo com a seguinte grelha para um máximo de 20 pontos. A nota é obtida pela soma dos valores atribuídos em cada parâmetro, segundo os critérios de valorização do desempenho descritos.

No caso do primeiro ano, a avaliação corresponde à classificação do portefólio realizado no âmbito das atividades realizadas nos hospitais e centros de saúde de Iniciação à Medicina.

No caso do Portefolio do 6º ano este é exclusivamente dedicado a uma reflexão sobre o curso e sobre as opções do aluno ao longo do curso.

Deverá ser organizado da seguinte forma:

- Um capítulo para cada ano e subcapítulos para cada unidade curricular (isto é 6 capítulos<sup>1</sup>)
- Um capítulo para o curso na globalidade incluindo opinião sobre pontos fortes e pontos fracos do curso
- Um capítulo para atividades científicas e pedagógicas extra-curriculares
- Um capítulo para outros aspetos

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UBI**  
**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA**  
**Ano lectivo 2017-18**

Não deve ultrapassar 10 paginas A4

O portefólio deve ser mais do que uma simples descrição do curso, elucidar a visão do aluno sobre o programa e sobre as suas estratégias

<sup>1</sup> - caso tenha havido repetições de ano incluir no capítulo do ano respectivo

**Atribuição da nota do portefólio aos Módulos**

O Portefólio é avaliado de forma integrada com atribuição dum classificação de 0 a 20 valores (inteiro). Esta nota será ponderada para a pontuação atribuída ao portefólio no Módulo de cada ano, segundo os critérios de avaliação do MIM:

- 1º ano - Iniciação à Medicina (30 pontos)
- 2º ano - Corpo Humano II (10 pontos)
- 3º ano - Introdução à Patologia (10 pontos)
- 4º ano - Clínica Médica e Cirúrgica I (20 pontos)
- 5º ano - Clínica Médica e Cirúrgica II (18 pontos)
- 6º ano - Prática Clínica (15 pontos)

Grelha de avaliação do portefólio tendo em conta os critérios de valorização do desempenho

PARÂMETRO/VALOR	0 pontos	1 ponto	3 pontos	4 pontos
<b>ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL APRESENTADO</b>	Não apresenta ou apresenta material sem qualquer organização sendo de difícil consulta	Apresenta material com alguma organização, mas que apresenta alguma dificuldade de consulta	Apresenta material com organização que permite uma fácil consulta mas passível de melhoria	Apresenta material com organização que permite uma fácil consulta
<b>IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS/ DIFICULDADES</b>	Não há identificação de problemas ou dificuldades relativos às situações de aprendizagem	Identifica parcialmente problemas ou dificuldades pouco relevantes relativos às situações de aprendizagem.	Identifica parcialmente problemas ou dificuldades com alguma relevância, mas de forma incompleta relativos às situações de aprendizagem.	Identifica de forma clara problemas ou dificuldades relevantes relativamente às situações de aprendizagem

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UBI**  
**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA**  
**Ano lectivo 2017-18**

<b>PLANOS DE SUPERAÇÃO</b>	Não descreve qualquer plano para superar os problemas ou dificuldades.	Algum esboço de plano para superar as dificuldades	Descreve planos para superar os problemas ou dificuldades, mas sem serem os adequados às situações identificadas	Descreve planos para superar os problemas ou dificuldades que são adequados para as situações identificadas
<b>EVIDÊNCIAS DE APRENDIZAGEM</b>	Não reflete sobre a aprendizagem, nem revela evidências de ter ocorrido aprendizagem	Apresenta uma ténue evidência de ter ocorrido aprendizagem	Demonstra que ocorreu aprendizagem apenas parcialmente. Quando se tratar de um processo de superação deverá considerar-se ainda: Relata os resultados alcançados, mas sem demonstrar a superação dos problemas e dificuldades identificados	Demonstra claramente que ocorreu aprendizagem. Quando se tratar de um processo de superação deverá considerar-se ainda: Relata os resultados alcançados e demonstra superação dos problemas e dificuldades identificados.
<b>SUBMISSÃO NO ANO ANTERIOR</b>	Não	Sim		
<b>SUBMETE MATERIAIS SOBRE OS TEMAS OBRIGATÓRIOS</b>	Não	Sim um tema - 1 dois temas - 2		
<b>CUMPRE OS PRAZOS</b>	Não	Sim		



## ANEXOS

### Atributos profissionais:

Probidade, honestidade, compromisso ético, compromisso para manter boas práticas, preocupação com a qualidade, auto-avaliação e auto-crítica, reflexão, empatia, criatividade, iniciativa, vontade em ter sucesso, *skills* interpessoais, Capacidade de reconhecer limitações e pedir ajuda, capacidade de lidar com incerteza e adaptar a novas situações. Capacidade de liderar, resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipa multidisciplinar, comunicar com especialistas de outras disciplinas, capacidade para organizar e planear (incluindo gestão de tempo)

### Competências que o estudante deve ter adquirido no final do curso:

- realizar uma consulta com um doente
- avaliar as situações clínicas, pedir exames complementares, efectuar diagnóstico diferencial e negociar um plano de tratamento
- prestar atendimento imediato em emergências médicas, incluindo primeiros socorros e ressuscitação
- prescrever medicamentos
- realizar técnicas
- comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde
- demonstrar conhecer os conceitos fundamentais da prevenção da doença e promoção da saúde ao nível do doente individual e das populações, incorporando-os, quando apropriado, nos planos de tratamento
- aplicar os princípios éticos e legais na prática médica
- analisar os aspetos psicológicos e sociais da doença
- aplicar os princípios, competências e conhecimentos da medicina baseada em evidências
- utilizar a informação e as tecnologias de informação de forma eficaz num contexto médico
- aplicar princípios científicos, métodos e conhecimentos para a prática médica e investigação em saúde
- promover a saúde, ser socialmente responsável, envolver-se com questões de saúde da população e trabalhar eficazmente num sistema de saúde
- empenhar-se na aprendizagem ao longo da vida valorizando o papel da ciência nos avanços da Medicina.
- empenhar-se na melhoria contínua das aptidões clínicas.